

ESTUDO DA OCORRÊNCIA DE MICROEXPLOÇÃO E TORNADO NO INTERIOR DE SÃO PAULO USANDO DADOS DE RADAR METEOROLÓGICO

Antonio Paulo de Queiroz (Instituto de Aeronáutica e Espaço)

Cleber Souza Corrêa (Instituto de Aeronáutica e Espaço)

Resumo: Eventos meteorológicos severos como microexplosões ou tornados podem afetar o deslocamento e transporte das tropas componentes, danificar instalações militares ou prejudicar a comunicação entre aparelhos que utilizam ondas eletromagnéticas (rádios comunicadores, celulares, etc.) no teatro de operações. Este trabalho analisa dois fenômenos meteorológicos severos, os quais ocorreram em um intervalo inferior a 24 horas, no interior do Estado de São Paulo, nas cidades de Campinas (microexplosão) e Jarinu (tornado) separadas cerca de 40 km, nos dias 5 e 6 de junho de 2016, usando dados do radar meteorológico Doppler banda S localizado em São Roque – SP do DECEA. Analisando a trajetória, ciclo de vida e parâmetros meteorológicos, observou-se alguns dos fatores sinóticos que podem ter contribuído para o desenvolvimento das tempestades severas: camada seca e ventos intensos em níveis médios e divergência do vento em 200 hPA. Esse estudo é importante no aprimoramento do conhecimento sobre a ocorrência dos fenômenos meteorológicos microexplosão e tornado, na utilização dos recursos da modelagem numérica e na melhoria da acurácia da previsão de tempo severo, e, assim, auxiliar os meteorologistas nos produtos de previsão para os tomadores de decisão, em uma operação conjunta de forças componentes.